

Agronomia

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS PARA CONTROLE DE MOFO-BRANCO (SCLEROTINIA SCLEROTIORUM) EM SOJA

Brendo Adriano Alves Freire - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Fernanda Carvalho Lopes Medeiros - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Lindomar Canuto da Silva - Mestrado Agronomia/Fitotecnia, DAG, UFLA.

Nadyne Massoli Oliveira Vilela - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

André Lopes Lima - 3º módulo de Agronomia, UFLA.

Maurício Fernandes Rios - 8º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

O controle químico é uma das principais opções de manejo da *Sclerotinia sclerotiorum*. Seu posicionamento deve ser realizado preventivamente, protegendo as plantas de infecções primárias. O objetivo desse ensaio foi a avaliação da eficiência de controle de 5 fungicidas na cultura da soja, sendo esses Procimidona, Fluazinam, Dimoxystrobin & Boscalida, Bixafen & Protiocanazol & Trifloxistrobina e Fluazinam & Tiofanato metílico. O experimento foi instalado em Madre de Deus MG, em DBC, com 4 repetições e parcelas de 6 linhas de 6m de comprimento, estabelecendo como parcela útil 4 linhas de 5m. As aplicações dos tratamentos foram realizadas nos estádios R1 e R1+10, com pulverizador costal pressurizado por CO₂ e volume de calda de 150L ha⁻¹. A avaliação da incidência da doença foi realizada nos estádios R5.2, R5.4 e R6, em 80 plantas por parcela. Também foi avaliada a produtividade da soja e quantificada a massa de escleródios obtida na trilha das plantas de cada parcela. Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade, quando diferenças significativas foram identificadas, foi realizado o teste de Tukey. A incidência de mofo-branco na testemunha foi de 54,1%. Os melhores níveis de controle, baseados na redução da incidência da doença foram observados nos tratamentos de Dimoxystrobin & Boscalida e Fluazinam, com percentuais de 78% e 74% respectivamente. Foi observada redução média de 25% na produtividade da soja, na testemunha em relação ao tratamento mais produtivo (Dimoxystrobin & Boscalida). A média da massa de escleródios coletados das plantas da testemunha foi de 6.066 g ha⁻¹. Os tratamentos que apresentaram as maiores reduções na produção de escleródios foram os de Dimoxystrobin & Boscalida, Fluazinam e Procimidona, com percentuais variando de 60% a 68%. Deste modo podemos concluir que o controle químico de mofo-branco é eficiente para a doença na cultura da soja, porém, devido a constante produção de escleródios, ainda que reduzida pelos fungicidas, faz se necessária a associação de mais medidas de controle para um manejo efetivo.

Palavras-Chave: *Sclerotinia Sclerotiorum*, *Glycine Max*, Controle químico.

Instituição de Fomento: Privado

Link do pitch: <https://youtu.be/HrNrIJ5nThw>